



Obs.: Cada grupo de adoradores deve preparar um dirigente (Dir.) e três leitores (Leitor 1, Leitor 2 e Leitor 3);

REUNIDOS PELO SENHOR

1. CANTO MEDITATIVO *(Enquanto as pessoas chegam)*

a) Onde reina o amor, fraterno amor. / Onde reina o amor, Deus aí está.

(ou)

b) Bendito, louvado seja (2x). / O Santíssimo Sacramento.

(ou)

c) A nós descei, Divina Luz (2x). / Em nossas almas acendei, / o amor, o amor de Jesus.

2. SAUDAÇÃO

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dir.: O Senhor esteja conosco.

T.: Ele está no meio de nós.

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Irmãos e Irmãs, estamos aqui reunidos para, juntos com o Papa Francisco e com toda a Igreja no mundo, aprender a seguir o Evangelho adorando a Eucaristia, Mistério da presença real de Jesus entre nós. Neste tempo quaresmal, voltamo-nos para a misericórdia de Deus, implorando seu perdão para que possamos ser menos indignos de celebrarmos o mistério de sua paixão, morte e ressurreição – para o qual estamos nos preparando. O Santo Padre o Papa Francisco, reforçou também, para este ano, a importância de dedicarmos em todas as dioceses 24 horas de adoração para o Senhor. Disse ele: “Desejo que inclusive neste ano o momento privilegiado de graça, do caminho quaresmal, seja vivido em tantas Igrejas para que possam experimentar o encontro alegre com a misericórdia do Pai, que a todos acolhe e perdoa”. Assim, unidos num instante de oração, estejam abertos os nossos corações e nossas mentes para percebermos o que Deus espera de cada um de nós e, como Maria, que estejamos disponíveis para que a vontade d’Ele se realize por meio de nossas ações.

4. CANTO

1. Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento / Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento / És o Deus / escondido, vivo e vencedor / A teus pés depositamos todo nosso amor.

2. Meus pecados redimiste sobre a tua cruz / Com teu Corpo e com teu Sangue ó Senhor Jesus! / Sobre os nossos altares, Vítima sem par / Teu divino sacrifício queres renovar.

3. No Calvário se escondia tua divindade / Mas aqui também se esconde tua humanidade / Creio em ambos e peço, com o bom ladrão / No teu reino, eternamente, tua salvação.

4. Creio em ti ressuscitado, como São Tomé / Mas aumenta na Minh’ alma o poder da fé / Guarda minha esperança, cresce o meu amor / Creio em Ti ressuscitado, meu Deus e Senhor.

5. Ó Jesus que nesta vida pela fé eu vejo / Realiza, eu te suplico, este meu desejo / Ver-te, enfim, face, meu divino amigo / Lá no céu, eternamente, ser feliz contigo.

(ou canto 4, 5 e 6)

Dir.: Graças e louvores se deem a todo o momento!

T.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!

Dir.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T.: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

(Diante do Santíssimo, faz-se alguns minutos em silêncio para oração pessoal)

EM COMUNHÃO COM A IGREJA

L1. Em sua mensagem para a Quaresma de 2018, o Papa Francisco nos alerta para o perigo de acreditarmos nos falsos profetas: “Desde sempre o demônio, que é ‘mentiroso e pai da mentira’ (Jo 8, 44), apresenta o mal como bem e o falso como verdadeiro, para confundir o coração do homem. Por isso, cada um de nós é chamado a discernir, no seu coração, e verificar se está ameaçado pelas mentiras destes falsos profetas. É preciso aprender a não se deter no nível imediato, superficial, mas reconhecer o que deixa dentro de nós um rastro bom e mais duradouro, porque vem de Deus e visa verdadeiramente o nosso bem” (Papa Francisco, 2017).

Todos (cantando): *Convite gentil, não sei desprezar. / Que importa o que foi? Eu vim para curar! / Quem nega o perdão em nome da lei, / não quer ver o mundo irmão. / Perdão, ó Senhor, misericórdia! / Perdão, Senhor Deus da vida!*

L2. Cuidemos também para não cultivarmos um coração frio, distante de oferecer amor. “O que apaga o amor é, antes de mais nada, a ganância do dinheiro, ‘raiz de todos os males’ (1 Tm 6, 10); depois dela, vem a recusa de Deus e, conseqüentemente, de encontrar consolação n’Ele, preferindo a nossa desolação ao conforto da sua Palavra e dos Sacramentos. Tudo isto se permuta em violência que se abate sobre quantos são considerados uma ameaça para as nossas ‘certezas’: o bebê nascituro, o idoso doente, o hóspede de passagem, o estrangeiro, mas também o próximo que não corresponde às nossas expectativas” (Papa Francisco, 2017).

Todos (cantando): 2. Não posso aceitar o zelo fatal / do fogo do céu em troca do mal. / Eu vim me propor, não vim para forjar / resposta com tal furor! / **Perdão, ó Senhor, misericórdia! / Perdão, Senhor Deus da vida!**

L1. “O amor resfria-se também nas nossas comunidades: na Exortação apostólica *Alegria do Evangelho* procurei descrever os sinais mais evidentes desta falta de amor. São eles o egoísmo, o pessimismo estéril, a tentação de se isolar empenhando-se em contínuas guerras fratricidas, a mentalidade mundana que induz a ocupar-se apenas do que dá nas vistas, reduzindo assim o ardor missionário” (Papa Francisco, 2017).

Todos (cantando): 3. Tecer elogios por coisa qualquer / revela, afinal, o quanto se quer. / Porém, escutai: mais vale cumprir / o quanto ensinei do Pai! / **Perdão, ó Senhor, misericórdia! / Perdão, Senhor Deus da vida!**

L2. Nós, aqui reunidos, como membros da Igreja, somos chamados a “empreender com ardor o caminho da Quaresma, apoiados na esmola, no jejum e na oração. Se por vezes parece apagar-se em muitos corações o amor, este não se apaga no coração de Deus! Ele sempre nos dá novas ocasiões, para podermos recomeçar a amar” (Papa Francisco, 2017).

Todos (cantando): **Perdão, ó Senhor, misericórdia! Perdão, Senhor Deus da vida!**

P. Graças e louvores se deem a todo o momento.

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

(Momento de silêncio - 3min)

EM COMUNHÃO COM A REALIDADE

Dir.: Diante de Jesus, à luz da Campanha da Fraternidade deste ano, vamos recordar da nossa vida em comunhão com a sociedade em que vivemos.

Todos (cantando): 1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu / infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor! **Onde há ofensa que dói / que eu leve o perdão / onde houver a discórdia / que eu leve a união / e Tua Paz!**

Leitor 1 - A Campanha da Fraternidade deste ano 2018 tem como tema “Fraternidade e Superação da Violência”. Nestes dias estamos vendo estarecidos a violência feita contra os cristãos na Síria por parte dos extremistas islâmicos. Todo tipo de intolerância acaba gerando a morte. Somente através do diálogo e do respeito, podemos construir um mundo onde as várias pessoas, culturas, sociedades e diversidades convivam em frutuosa busca da justiça e da Paz.

Todos (cantando): 2. Mesmo que haja um só coração / que duvide do bem, / do amor e do céu, / quero com firmeza anunciar / a palavra que traz a clareza da fé! **Onde há ofensa que dói / que eu leve o perdão / onde houver a discórdia / que eu leve a união / e Tua Paz!**

Leitor 2 - No nosso país vemos inúmeras e tremendas formas de violência seja nos homicídios, violência contra as mulheres, crianças, abusos sexuais, tráfico de pessoas, seja para a prostituição ou para a venda de órgãos, verdadeiros

sistemas escravidão no campo e na cidade, a máquina diabólica do narcotráfico que envolve os governantes do mundo e destrói vidas como se nada fossem, e a corrupção dos poderes públicos que se torna violência institucionalizada, a manipulação dos meios de comunicação que publicitam a violência e nos dão informações parciais sem mostrar a verdade dos fatos.

Todos (cantando): 3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto de tua luz! / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança / do teu nome, Jesus! **Onde há ofensa que dói / que eu leve o perdão / onde houver a discórdia / que eu leve a união / e Tua Paz!**

Leitor 3 - Estamos sofrendo ainda o enorme problema dos emigrantes, forçados a sair de seus países por causa de governos injustos ou por causa da miséria, sem esquecer da imigração interna dos nossos brasileiros que não podem encontrar em seus lugares de origem condições dignas de vida.

Todos (cantando): 4. Onde encontrar um irmão / a chorar de tristeza, / sem ter voz e nem vez, / quero bem no seu coração / semear alegria, pra florir gratidão! **Onde há ofensa que dói / que eu leve o perdão / onde houver a discórdia / que eu leve a união / e Tua Paz!**

P. Graças e louvores se deem a todo o momento.

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

(Momento de silêncio - 3min)

COMUNHÃO NA PALAVRA

5. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Dir.: A Adoração Eucarística também é um momento propício para a escuta e meditação da Palavra de Deus, a fim de colocá-la em prática. Portanto, aclamemos ao Evangelho, cantando:

Louvor a vós, ó Cristo, Rei, / Rei da eterna glória, Rei da eterna glória! (2x)

6. EVANGELHO (Jo 8,1-11) (Lec. D. 5ª Dom. da Quaresma Ano C)

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu? ”. Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou? ” Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então

Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir e, de agora em diante, não peques mais”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

(Momento de silêncio para reflexão pessoal)

P. Graças e louvores se deem a todo o momento.

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

MEDITAÇÃO DA PALAVRA

Dir. Jesus acolhe aqueles que nada valem diante da Legislação: as crianças, os leprosos, as mulheres... As leis injustas dividem as pessoas em classes de privilegiados e não privilegiados:

L1 – Pessoas com direito à saúde, educação, casa, cultura e pessoas que sobrevivem sem possibilidade de saúde, alimentação, cultura e dignidade; os primeiros vivem da morte dos segundos;

L2 – Ricos que possuem fortunas às custas da maioria da população que vive com o “resto”; Esbanjamento de um lado e miséria absoluta de outro;

L3 – Tecnologia súper avançada para poucos e impossibilidade de estudos para multidões;

Todos (cantando): *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente. (2x)*

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo, que não tem o comer. / Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.

L1 – O narcotráfico que bebe o sangue dos dependentes das drogas e dos pequenos traficantes;

L2 – O sistema carcerário que destrói as pessoas e não as reeduca para o retorno à sociedade;

L3 – Os vários fanatismos (religiosos, políticos, até esportivos) que matam aqueles que pensam diferente;

Todos (cantando): *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente. (2x)*

3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele. **(Refrão)**

L1 – Leis civis e religiosas que segregam pessoas e as impedem de viver como os demais cidadãos;

L2 – Os poderes públicos (executivo, legislativo e judiciário) que desprezam o bom comum;

L3 – A vida desrespeitada na concepção, gestação e depois também no final da vida (aborto e eutanásia);

Todos (cantando): *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente. (2x)*

5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

6. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

L1 – Pessoas que vivem em regime de escravidão especialmente no campo, mas não faltam exemplos também nas cidades;

L2 – Governos injustos e opressores que obrigam seus cidadãos a fugir para outras terras em busca de liberdade e melhores condições de vida...

L3 – O tráfico de mulheres (e homens) para a prostituição; sequestro de crianças para o tráfico de órgãos e prostituição;

Todos (cantando): *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente. (2x)*

7. Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor. / Reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

P. Graças e louvores se deem a todo o momento.

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

(Momento de silêncio - 3min)

PRECES

Dir. Neste tempo favorável, queremos apresentar diante Senhor nossas súplicas, as dores do mundo que cortam nosso coração. Na certeza de que Ele nos escuta e atende nosso clamor nós pedimos:

L.1 - Ouve, Senhor, o grito abafado do teu povo faminto, expulso de suas terras, migrando de um lugar para outro, espremido nas periferias e nas ruas das grandes cidades... que todos te sintam como companheiro.

T. Senhor Piedade, ouve nosso clamor!

(Momento de Silêncio)

L.2 - Ouve, Senhor, o clamor dos presos e dos perseguidos por causa de sua luta pelos direitos humanos, que na sua solidão eles sintam a tua presença e teu apoio.

T. Senhor Piedade, ouve nosso clamor!

(Momento de Silêncio)

L.3 - Ouve, Senhor, o gemido dos doentes, de todos que não têm mais esperança de cura; possam encontrar em ti a paz e um sentido para sua vida.

T. Senhor Piedade, ouve nosso clamor!

(Momento de Silêncio)

L.3 - Ouve, Senhor, o clamor dos vossos filhos que sofrem com a guerra e com os mais diversos tipos de violência. Que saibamos te reconhecer nesses e não deixemos de servi-los.

T. Senhor Piedade, ouve nosso clamor!

(Momento de Silêncio)

Oração: Ó Deus de ternura e Mãe da compaixão, és fonte de toda ação justa e de toda palavra boa. Vivendo a quaresma como um tempo de deserto, ensina-nos a orar. Tu nos chamas à penitência. Converte então nosso coração, e ensina-nos a praticar o verdadeiro jejum e a repartir com os irmãos e irmãs tudo o que temos e somos.

Nesta prece, Senhor, venho te oferecer, / O crepitar da chama, a certeza de dar!

1. Eu te ofereço o sol que brilha forte, / Te ofereço a dor do meu irmão. / A fé na esperança, e o meu amor!
2. Eu te ofereço as mãos que estão abertas, / O cansaço do passo mantido, / Meu grito mais forte de louvor!
3. Eu te ofereço o que vi de belo, / No interior dos corações, / A coragem de me transformar!

P. Graças e louvores se deem a todo o momento.

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

(Momento de silêncio - 3min)

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

(Canto)

CANTOS OPCIONAIS

CANTO 1

1. Glória a Jesus na hóstia santa, / que se consagra sobre o altar. / E aos nossos olhos se levanta / para o Brasil abençoar. **Que o Santo Sacramento, / que é o próprio Cristo Jesus, / seja adorado e seja amado / nesta terra de Santa Cruz!**
2. Glória a Jesus prisioneiro, / no nosso amor a esperar. / Lá no sacrário o dia inteiro / que o vamos todos procurar.
3. Glória a Jesus, Deus escondido / que, vindo a nós na comunhão, / purificado, enriquecido, / deixa-nos sempre o coração.

CANTO 2

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo, / decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma, / é difícil agora viver sem lembrar-me de ti. **Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor. / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (2x)**
2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta. / Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti/ mas tua força venceu e ao final e eu fiquei seduzido. É difícil agora viver sem saudades de ti.
3. Ó Jesus, não me deixe jamais caminhar solitário, / pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. / Vem ensina-me a viver a vida na Tua presença, / no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

CANTO 3

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. / Tu és minha estrada, a minha verdade. / Em Tua palavra eu caminharei, enquanto eu viver e até quando tu quiseres. / Já não sentirei temor, pois estás aqui. / Tu estás no meio de nós.
2. Creio em Ti, Senhor, vindo de Maria. / Filho eterno e santo, homem como nós, / tu morreste por amor, vivo estás em nós. / Unidade Trina com o Espírito e o Pai, / e um dia, eu bem sei, tu retornarás / e abrirás o Reino do Céu.
3. Tu és minha força, outro Deus não há. / Tu és minha paz, minha liberdade. / Nada nesta vida nos separará. / Em tuas mãos seguras, minha vida guardarás. / Eu não temerei o mal, tu me livrarás, / e no teu perdão, viverei.
4. Ó, Senhor da vida, creio sempre em ti. / Filho Salvador, eu espero em ti. / Santo Espírito de amor, desce sobre nós. / Tu,

de mil caminhos, nos conduzes a uma fé, / e por mil estradas onde andarmos nós, / qual semente nos levará.

CANTO 4

Vem, Senhor Jesus / O coração já bate forte ao te ver / A tua graça hoje quero receber / Sem a benção do Senhor não sei viver / Vem, Senhor Jesus / Olhar o povo ao teu redor me faz lembrar / A multidão lá no caminho a te esperar / Vem ó Santo de Israel / Passar também neste lugar. **É o Rei! À nossa frente está / É feliz quem o adora / É Jesus, o nosso mestre, e Rei / Bem aqui, tão perto se deixa encontrar / Diante do Rei dos reis todo joelho se dobrará**

CANTO 5

Estou aqui pra ser amado e te amar / Te olhar nos olhos e deixar-me apaixonar / Diante de Ti pra me render ao Teu amor / E confessar minhas fraquezas; sou pecador / Também estou aqui pra pedir perdão / Pelas almas que ainda não buscam Teu coração / **Te amar por quem não Te ama. / Te adorar por quem não Te adora. / Esperar por quem não espera em Ti. / Pelos que não creem eu estou aqui.**

CANTO 6

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, / a tua Igreja se propõe a superar / a violência que está nas mãos do mundo, / e sai do íntimo de quem não sabe amar. **Fraternidade é superar a violência! / É derramar, em vez de sangue, mais perdão! / É fermentar na humanidade o amor fraterno! //: Pois Jesus disse que “somos todos irmãos”://**
2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho, / e cultivá-los com carinho e proteção, / não mais verá a violência em sua terra. / Levar a paz é compromisso do cristão!
3. Exclusão que leva à morte tanta gente, / corrompe vidas e destrói a criação. / “Basta de guerra e violência, ó Deus clemente!”: / é o clamor dos filhos teus em oração.
4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, / pleno de paz, de harmonia e de unidade. / Sonhamos ver um novo céu e nova terra: / homens na roda da feliz fraternidade.
5. Tua Igreja tem o coração aberto / e nos ensina o amor a cada irmão. / Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoa, / quem fez o mal, caiu em si, e quer perdão.

CANTO 7

1. Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz / Onde houver ódio, que eu leve o amor / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão / Onde houver discórdia, que eu leve união / Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
2. Onde houver erro, que eu leve a verdade / Onde houver desespero, que eu leve a esperança / Onde houver tristeza, que eu leve alegria / Onde houver trevas, que eu leve a luz.
3. Ó mestre, fazei que eu procure mais / consolar que ser consolado / Compreender, que ser compreendido / Amar, que ser amado / Pois é dando que se recebe / É perdendo que se é perdoado / E é morrendo que se vive / Para a vida eterna.